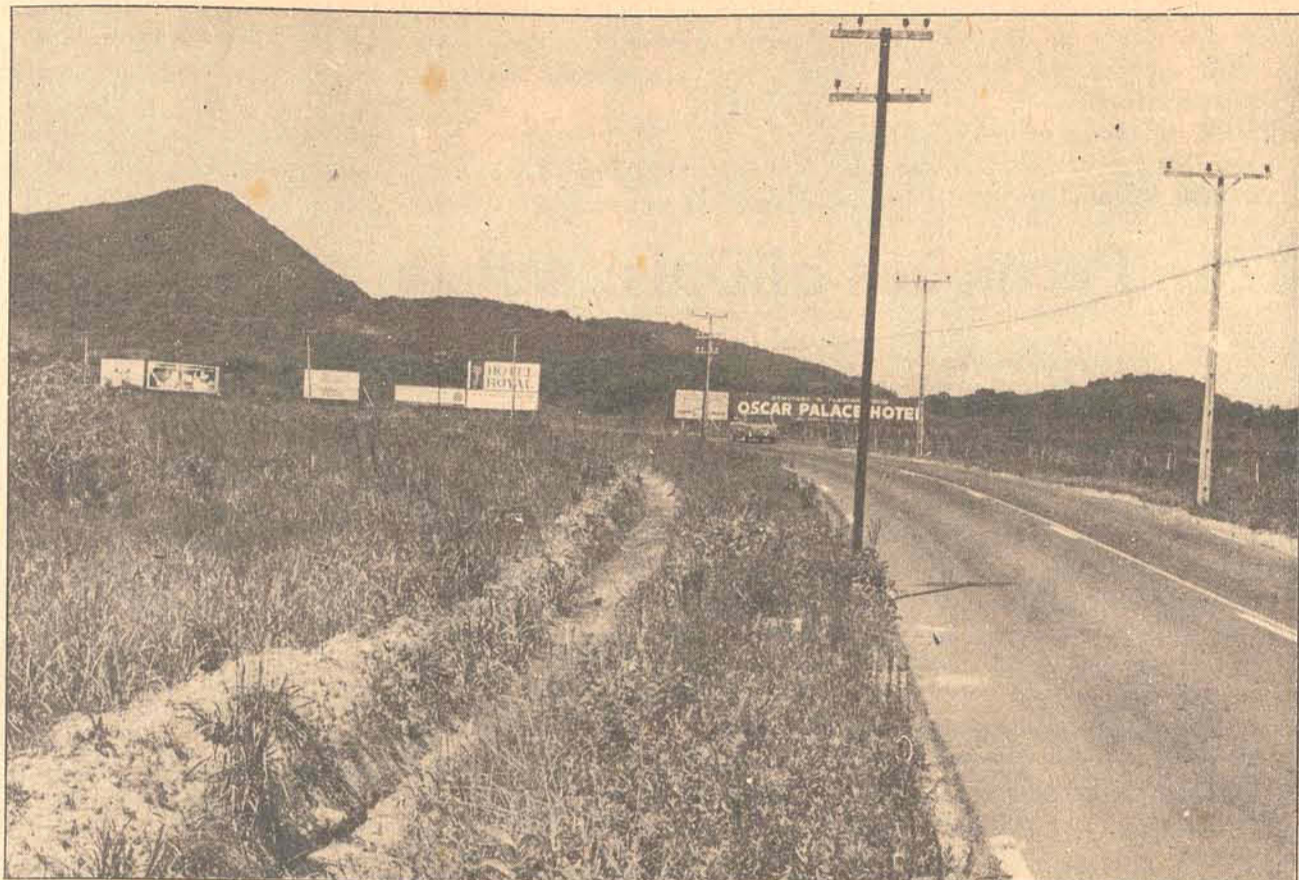


O TEMPO — Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1005,3 milibares. Temperatura média do dia: 27,6 graus centígrados. Umidade relativa média: 85,5 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de encoberto a meio encoberto. Estado médio do tempo: Com instabilidades no Litoral e Planalto. Tempo Médio: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sexta-feira — 25 de janeiro de 1974 — Ano 58 — No. 17.459 — Edição de hoje 12 páginas — Cr\$ 1,00

BESC EM PORTO ALEGRE — Com a presença do Governador Colombo Salles e altas autoridades gaúchas, será inaugurada no próximo dia 29, a agência do BESC em Porto Alegre, que teve seu funcionamento recentemente aprovado pelo Banco Central.



Falta de acostamentos na estrada do aeroporto e impossibilidade de fazê-los torna o tráfego perigoso.

DER diz que estrada do aeroporto é via de pouca velocidade

A impossibilidade de instalar acostamentos em certos trechos da estrada do Aeroporto poderá eleger a nova rodovia na mais séria rival da "pista da morte", que em Barreiros tem quebrado todos os récorde de acidentes de trânsito. O trajeto Centro-Aeroporto é um dos mais movimentados e como algumas casas que margeiam a estrada ficam praticamente ao lado da pista não há possibilidade de construção de um bom acostamento. "Trata-se de uma via quase urbana — diz o Diretor do DER, Ernani Santa Rita e não uma pista de rolamento". (Pg. 12).

Árabes e israelenses já firmaram o acordo que separa as tropas

O acordo final de separação de forças na fronteira do canal de Suez foi assinado ontem pelos comandantes das tropas árabes e israelenses. Os termos do acordo prevêem retirada de Israel e reduzem o efetivo egípcio. (Pag. 2)

Colombo exalta o papel da empresa

O Governador disse que a instituição da sistemática governo-empresa deu a Santa Catarina um grande impulso à sua atividade industrial.



Reafirmando que o crescimento econômico de Santa Catarina continua superior à média nacional, o Governador Colombo Salles disse em entrevista à AN que a ação do Governo no sentido de promover maior intercâmbio com as empresas obteve uma pronta resposta da classe empresarial, que demonstrou a sua confiança nessa filosofia, fato que se traduziu no desenvolvimento maior do Estado. Segundo o Sr. Colombo Salles, a taxa média de 15 por cento nos últimos três anos, vem sendo mantida tendo em vista a orientação, assistência e financiamentos proporcionados pelo Governo aos setores da economia estadual. Em sua entrevista o Governador abordou vários aspectos do desempenho da economia catarinense, dando destaque ao trabalho do Fundesc. Informou, por outro lado que os trabalhos de construção da nova ponte enfrentam a sua fase mais difícil e que no próximo mês de fevereiro estará concluída a montagem do último pilar. Falou também sobre as perspectivas do turismo em Santa Catarina, citando o grande potencial existente no Estado (P. 3).

último pilar. Falou também sobre as perspectivas do turismo em Santa Catarina, citando o grande potencial existente no Estado (P. 3).

Na Argentina, oito deputados renunciaram aos seus mandatos

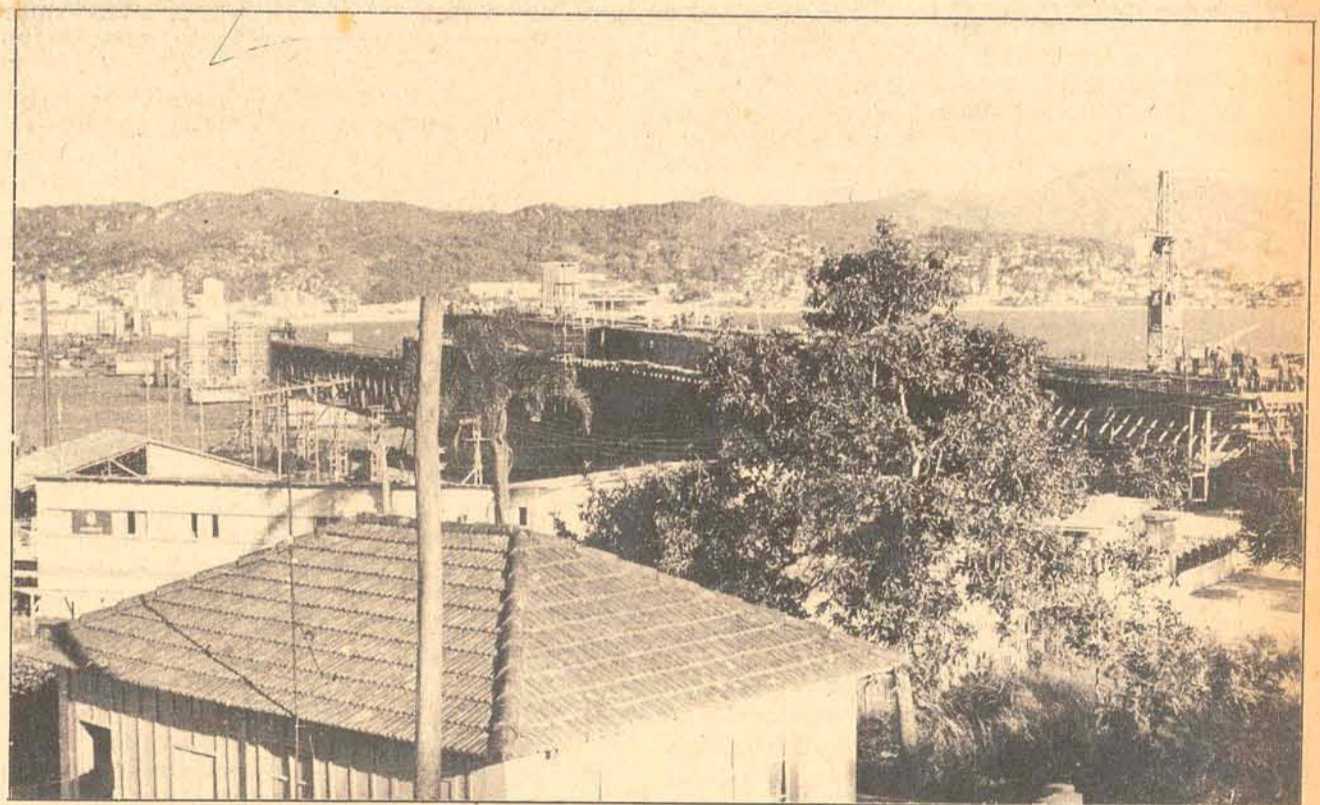
Oito deputados peronistas de esquerda apresentaram ontem seu pedido de renúncia por não concordarem com a reforma do Código Penal. Sabe-se, contudo, que por trás da justificativa se encontra a inconformidade contra a ala direitista do partido. (Pag. 2)

Deputado acha que o custo de vida pode dar problema à Arena

Para o deputado Mauricio Toledo, da Arena de São Paulo, o aumento do custo de vida e a crise no abastecimento poderão influir de maneira negativa para a Arena no pleito de 15 de novembro. O deputado vem de visita ao interior. (Pag. 5)

Acertada a campanha para Estado ter mais 200 mil eleitores

A inscrição de 200 mil novos eleitores é a meta da campanha a ser lançada brevemente em Santa Catarina e cujas bases foram acertadas ontem entre os presidentes das Assembléias Legislativa e Tribunal Regional Eleitoral. Se os objetivos forem alcançados, aumentará a representação catarinense na Câmara e o número de deputados estaduais passará de 37 para 41 (P.3)



As casas que se encontram nas proximidades da cabeceira da nova ponte estão com os dias contados.

I Julgamento só na quinta-feira

O julgamento do processo envolvendo jogadores que participaram do último clássico, disputado no Orlando Scarpelli, foi transferido para a próxima quinta-feira. Mas um juiz do TJD garante que Caco e Adailton podem pegar de 1 a 2 anos de suspensão. (Pg. 8)

II Peter War fala do "Team Lotus"

Peter War, chefe dos mecânicos da equipe do "Team Lotus", passou o dia de ontem no Autódromo de Interlagos, supervisionando a preparação dos carros de Ronnie Peterson e Jacki Ickx. E diz que os problemas surgidos em Buenos Aires já foram superados, mas a Lotus não é favorita (Página 8).

III Os três jogos pelo Nacional

A quarta rodada da fase semi-final do campeonato nacional foi encerrada ontem com três jogos: em São Paulo, Coríntians 1 x 1 Vasco; em Porto Alegre, Grêmio 1 x 0 Goiás e em Salvador, na Fonte Nova, Vitória 2 x 1 Santa Cruz.

Desapropriações vão começar para ceder lugar aos acessos

Os processos de desapropriação de uma área de 18.414m², num total de 3.800m² de área construída, já estão em fase de execução, e tão logo estejam concluídas as obras de construção dos acessos da nova ponte Ilha-Continente terão início. O DER garantiu ontem que os acessos à ponte estarão prontos no mesmo prazo concedido às empreiteiras da nova ligação. As desapropriações na área serão 25. (Pg. 12)



Sardinhas do Báltico, caviar vermelho, champanha francesa coexistem com nabos e rabanetes, nos supermercados.

Consumo se sofisticava

Nas prateleiras dos supermercados luziram primeiro as latas de "fino azeite português", jamais igualados por similares nacionais. Depois foi a vez das sardinhas — portuguesas e norueguesas — e progressivamente as estantes foram se colorindo de rótulos sofisticados "made no exterior". Agora há também vinhos chilenos e até leite-em-pó da Dinamarca para os bebês nacionais. (Página 12)

O interior vai ter carnaval desanimado

Página 7

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marclio Medeiros Filho

Ecologia e poluição (V)

— O atraso referente à adoção de medidas antipoluidoras reflete a extensão de dificuldades para se processar mudanças no comportamento das sociedades. Embora muitos argumentem que os esforços de defesa do meio ambiente sejam possíveis em termos de grandes investimentos e, consequentemente, mais compatíveis com as sociedades "ricas", dotadas de recursos disponíveis, é exatamente nessas sociedades opulentas onde as transformações aceleradas do meio-ambiente provocaram maiores ocorrências de fenômenos de poluição.

E, tendo-se em conta que, em regra, são mais expressivamente constituídas de indivíduos "cultos", infere-se que a educação da opinião pública pode trazer bons resultados mas não anula, de pronto, as tendências no sentido de aviltamento do meio-ambiente.

A correlação entre poluição e desenvolvimento abre uma perspectiva, obviamente, aterradora e, em verdade, torna-se justo o temor de naturalistas, biólogos, ecologistas, geógrafos, com respeito ao próprio futuro da humanidade.

A temeridade chega a tal ponto que alguns cientistas admitem um comportamento de hipertelia na espécie humana. Em muitas espécies são constatados certos dispositivos que, ao contrário de facilitar a sobrevivência das mesmas, operam no sentido de sua extinção. Para a espécie humana chega-se a atribuir que na própria "inteligência" reside uma contradição poderosa. Graças à "inteligência" superior da espécie humana, o Homem pôde exercer um domínio sobre a Natureza, mas não um "controle" dos efeitos decorrentes da extensão desse domínio.

Uma das manifestações desse poder de dominar a Natureza tem sido a luta que o Homem trava contra os Insetos, luta essa que foi amplamente abordada por Rachel Carlson, em que tomou posição de franca objeção ao uso abusivo de inseticidas e pesticidas, os violentos ingredientes da química moderna, os "disseminadores da morte em parafuso".

Segundo Carroll M. Williams, de acordo com as estatísticas estimadas, os insetos abrangem, aproximadamente, três milhões de espécies. Segundo se calcula, os insetos, avaliados quantitativamente, atingem torno de um quintilhão (10¹⁸). Dessa impressionante multidão, 99,9% são, do ponto de vista humano, inócuos ou úteis e, alguns são indispensáveis. Basta-nos refletir sobre o papel das abelhas na polinização para sentirmos que os nossos indiscriminados "inimigos" são mais produtos de preconceitos biológicos-culturais.

Os insetos considerados "perturbadores" atingem apenas 3 mil espécies. São, todos conhecidos, as pragas da agricultura, e os vetores de doenças humanas e animais.

Entretanto, tendo-se em conta que a espécie humana é uma só e que na faixa de insetos, frequentemente combinados com bactérias, vírus, protozoários, tem contra ela 3 mil espécies, chega a parecer um "mistério" o fato da própria sobrevivência do homem. É claro que muita resposta a esse mistério da sobrevivência se encontra nas mudanças de constituição genética do homem mas, nos últimos séculos, as conquistas tecnológicas permitiram espetacular aumento das possibilidades de sobrevivência humana no tocante a essa batalha. Lançamos mão dos chamados inseticidas de primeira geração, como querosene em águas paradas, arseniato de chumbo, etc. . .

Há pouco mais de 30 anos, entretanto, o homem criou a grande arma básica dos "inseticidas de segunda geração", o DDT.

As resistências criadas pelos insetos mostraram, logo, que a arma não era completa e foram sendo adicionados outros elementos ou aumentando a intensidade, a ponto de serem criados enormes problemas no bojo do próprio desenvolvimento técnico da agropecuária, como o envenenamento dos produtos alimentares. Os malefícios, a par dos benefícios, causados pela exterminação indiscriminada de insetos, sem se evitar as sobras dos efeitos residuais, são tão enormes que, hoje, se procura novo método para se manter a tradicional luta, baseado no chamado "inseticida da terceira geração". Toma como princípio a elaboração de "hormônios", visando o combate específico de espécies e não o indiscriminado, conforme as armas das gerações precedentes.

Se se poderá admitir que na própria "inteligência" humana reside um conteúdo auto-destruidor, os caminhos que o homem busca são, por outro lado, baseados na avaliação de seu comportamento. E, aí encontraremos ou uma contradição, em relação à teoria da "hipertelia", ou, pelo menos, o vislumbre de um permanente caminho de sobrevivência.

Paulo Fernando Lago

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário - conjunto 1 - 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repre-naes - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repre-naes - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Repre-naes - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 - Jora do Estado - Cr\$ 1,20. Assinatura: anual - Cr\$ 180,00 e semestral Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Menor assistido

O problema do menor marginalizado preocupa o Governo estadual que vem adotando uma série de providências visando dar-lhe uma solução definitiva. Embora não sendo somente em Santa Catarina que a questão do menor abandonado se faz premente junto aos poderes públicos, é todavia crescente o número desses infelizes a quem o destino nega uma existência normalmente suprida do indispensável a uma situação de dignidade, em fase ainda de desenvolvimento do caráter.

Nada mais natural e louvável, por isso, que o Governo os considere merecedores do amparo oficial, a fim de que se supram as necessidades de assistência moral e de uma formação decente desses menores, desvinculados de quaisquer influências de educação familiar.

Eis por que o Governo, através da Secretaria de Assistência Social, elaborou uma programação

aplicável no Estado de Santa Catarina, esquematizando o amparo permanente ao menor marginalizado. Esse programa já se encontra em execução, contando com o apoio decisivo da Fundação Nacional de Bem Estar do Menor e pode ser avaliado através do Centro de Recepção e Triagem do menor, construído em Barreiros e inaugurado há cerca de dois meses. O plano envolve ainda uma série de outras atividades, entre as quais se inclui o reequipamento do Educandário 25 de Novembro e a interiorização das atividades de amparo ao menor.

Trata-se de um vasto e bem elaborado plano de assistência ao menor marginalizado, cujo mérito maior é a solidariedade humana, que ele encerra, coisa aliás não muito fácil de ser encontrada nesses atribulados dias por que passa o mundo de hoje.

Com o apoio que está recebendo

do por parte da Funabem, cujo presidente por diversas vezes já veio a Santa Catarina, numa demonstração do interesse que dedica ao setor, o programa de assistência do menor abandonado tende a suprir sua missão, obtendo solução imediata e eficaz para esse grave problema que por muitos anos vem desafiando a sociedade. Mediante a aplicação de recursos com que pode contar, também vindos de fora do Estado e visando à segurança e formação dos que, marginalizados pelo próprio destino, encontrarão amparo do Estado, a fim de se integrarem na sociedade, chamados a participar do bem estar comum a todos.

O êxito absoluto desse programa, entretanto, somente será garantido se a ele não faltar o indispensável apoio de toda a comunidade, toda vez que ela venha a ser chamada a dar sua parcela de colaboração, por menor que ela seja.

Informação Geral

Complementos

O Governador Colombo Salles esteve terça-feira no escritório do futuro Presidente da República, General Ernesto Geisel, no Largo da Misericórdia. À saída declarou à imprensa que fora entregar ao coronel Moraes Rego uma série de documentos, esclarecendo que destinam-se a complementar os estudos anteriormente entregues a Geisel, na primeira vez que com ele esteve.

Saudades do comício

Apesar de 1974 ser um ano rotulado de "eminente eleitoral", quando se renovará um terço das duas casas do Parlamento, e mais uma vez será posto à prova o prestígio eleitoral dos deputados estaduais candidatos à reeleição, o palco parece carecer de atores convictos e de adequada *mis-en-scène*. Os velhos eleitores lamentam que a evolução da política partidária para as articulações de gabinete tenha resultado na abolição

das práticas políticas mais populares, como os comícios de praça pública.

Uma das primícias mais cultivadas à época dos extintos partidos era a *sabotagem* do comício adversário — na Praça Pereira e Oliveira, ou no patrulha de reconhecimento ao na Praça Pereira e Oliveira, ou no Largo Fagundes. A patrulha de reconhecimento ao território inimigo compunha-se de vários especialistas — nem tão bem treinados quanto os *encanadores* de Richard Nixon, mas suficientemente audazes para apartear o orador com ditos irreverentes, ou soltar um busca-pé para afugentar a multidão.

Triunfante, a volta aos seus contingentes era coroada com o inevitável relatório:

— O deles está um velório. Contando não dá bem 3 gatos pingados...

Super-recesso

O Deputado Carlos Büchele, internado desde a última semana no Hospital Celso Ramos, com afetação nas

coronárias, que recebeu como "o primeiro castigo de 1974", terá alta amanhã, segundo a previsão médica. Büchele manterá um período de repouso e não pretende tratar de política. Aliás, já antecipou que deixará a liderança do MDB na Assembléia, este ano, quando deseja ter uma atuação discreta, como simples soldado de seu partido. Se der, concorrerá à reeleição por Concórdia, mas já chegou a pensar num sucessor.

Canasvieiras "top"

A praia de Canasvieiras, além de ser o Balneário preferido pela "sociedade afluyente" da Capital, tem sido frequentada, ultimamente, por nomes conhecidos nacionalmente. Estão lá, por exemplo, entre outros, o General Breno Borges Fortes, ex-Chefe do Estado Maior do Exército, o empreiteiro Cecílio Rego Almeida (remember o "affaire" Leon Pêres) e familiares do banqueiro Amador Aguiar que, aliás, deverá passar uns dias lá.

Embaixada Catarinense de Arte

A fim de cumprir um programa como participante da Ação Nacional de Arte, segue, hoje, via aérea, para o Norte e Nordeste do País, a Associação Coral de Florianópolis, sob a regência da Professora Ruth Ferreira Gebler e apresentação de Mário Júlio Amorim. A convite especial, chefiará essa embaixada de arte de Santa Catarina, o Dr. Michel Curi, Chefe de Gabinete do Secretário do Governo, já tendo também regressado do Norte e Nordeste do País o Professor Theobaldo Costa Jamundá, Presidente do Conselho Estadual de Cultura, que coordenou, programando naquela região, as apresentações do Coral de Florianópolis.

A inclusão desse conjunto no plano de Ação Nacional de Cultura, como de outras entidades artísticas que terão a sua vez de excursionar também a outras regiões brasileiras, se deve ao ilustre titular da Secretaria do Governo Deputado Orlando Bertoli, que naquele propósito manteve, tanto pessoalmente, como por intermédio de seu Chefe de Gabinete sucessivos entendimentos com o setor respectivo, no Ministério da Educação e Cultura.

Assim, o Coral de Florianópolis vai levar aos Brasileiros do Norte e Nordeste a mensagem harmoniosa que consistirá dum programa seletivo, em o qual estarão produções de compositores catarinenses, além de belas composições folclóricas e de outros gêneros, especialmente escolhidas. Autores e compositores como Osvaldo Ferreira de Melo, este nas suas lindas Canções Praieiras, e Aníbal Nunes Pires, que fez a letra de "Florianópolis", música de Osvaldo Ferreira de Melo num arranjo de Emanuel Paulo Peluso, serão apresentados nessa excursão. Outros trabalhos incluindo-se algumas de Nelson Russi Wagner em arranjos de Edino Krieger e Aldo Krieger, entre os quais "Rancho do Amor à Ilha", serão divulgados.

Nunca será demais assinalar essa promoção significa para projeção de Santa Catarina no panorama cultural e artístico do País, onde já se faz lembrar pelas manifestações da atividade dos Catarinenses em diversos setores de sua capacidade de criação e expansão.

Quando, pois, o Governo Colombo Machado Salles, pela política de Ação Catarinense de Desenvolvimento, está elevando a extraordinários níveis de progresso o nosso Estado, perante o apreço de todos as demais unidades da Federação, faz jus a ênfase a contribuição que as frentes culturais e artísticas estão oferecendo favor de melhor conhecimento dos valores de nossa gente, nessa notável empreendimento do Ministério da Educação e Cultura, a que a Secretaria do Governo do Estado presta excelente e oportuna colaboração, prestigiando ao mesmo tempo as nossas organizações de arte e saber.

Não poderão ser senão de êxito e felicidade os votos que a unanimidade dos Catarinenses expressarão ao Coral de Florianópolis, para essa excursão que se inicia hoje, como parte da execução do Programa de Ação Cultural, em que Santa Catarina saberá distinguir-se. Acompanhando com toda a simpatia, essa embaixada de beleza e de espírito, haveremos de orgulhar-nos do que ela fará, nas plagas mais distantes, para mais completo conhecimento do que representamos na pujança intelectual e artística do Brasil cuja esplêndida e vitoriosa marcha histórica cerca de sessenta vozes catarinenses interpretarão sob os aplausos dos Brasileiros de todos os quadrantes.

Gustavo Neves

Cartas

CONVITE

A Diretoria Regional da Empresa de Correios e Telégrafos convida V.S. para as solenidades do Dia do Carteiro, dia 25 de janeiro deste ano. Às 07h30min, será celebrada uma Missa na Catedral Metropolitana e às 18 horas, solenidade no auditório da ECT, situado à Praça XV de Novembro.

POSSE

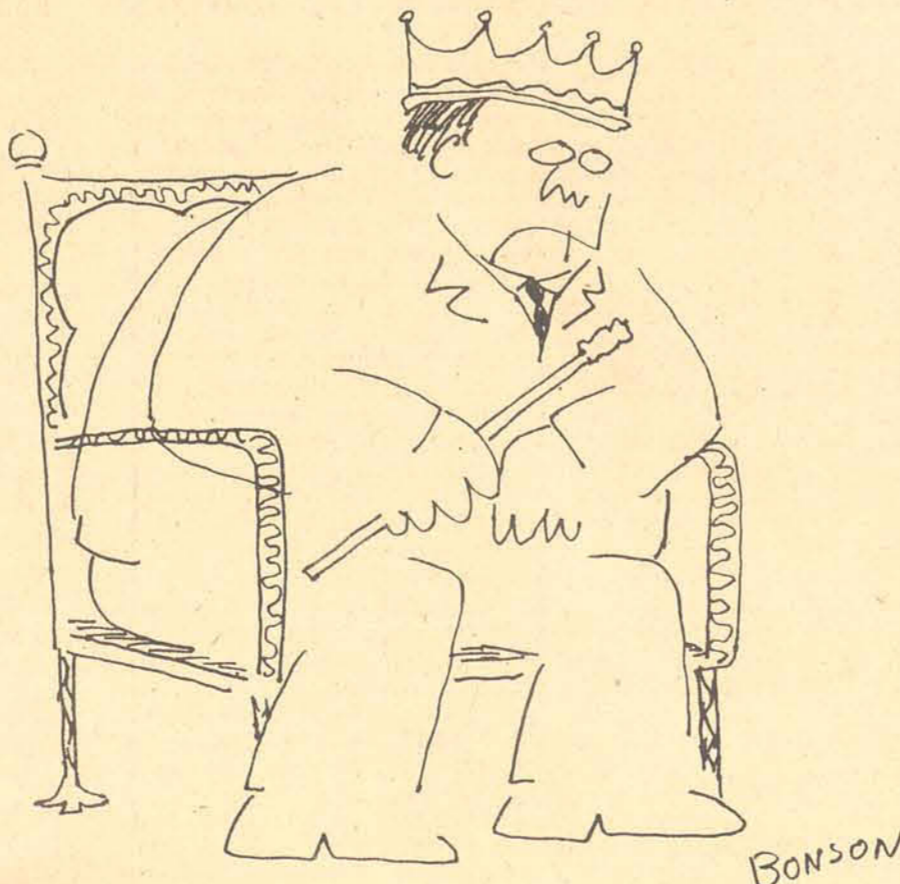
— Temos a honra de comunicar a V. Sa. que foi fundado na Escola Superior de Educação Física, da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, o Diretório Acadêmico "6 de Fevereiro" — DASEFE, órgão que coordenará as atividades dos discentes da Escola.

Por outro lado, aproveitamos para comunicar a eleição e posse do Primeiro Conselho Administrativo do DASEFE, que está assim constituído: Presidente, Paulo Roberto Barreto da Silva; Vice-Presidente, Édio Cândido Coral; Secretário Geral, Dulci Omar Tortato; 1o. Secretário, Adelaide Lara Vieira; Tesoureiro Geral, Orlando Pessi; 1o. Tesoureiro, Sidney Jones Lima Messina; Representante no Conselho Departamental, Pedro Alexandrino Pereira de Melo.

Certos de contarmos sempre com o seu irrestrito apoio e colaboração, aproveitamos a oportunidade para enviar-lhe nossos sinceros protestos de estima e consideração. Paulo Roberto Barreto da Silva, presidente.

POLUIÇÃO

O Departamento Autônomo de Saúde Pública revelou, ao iniciar esta temporada de verão, os nomes das praias que devem ser evitadas pela população, por estarem poluídas. As do interior da Ilha, destacando-se as de Canasvieiras e Jurerê, são as mais recomendadas aos banhistas. Entretanto, o DASP, creio, ainda não tomou conhecimento do óleo que os navios andam espalhando a poucas milhas do litoral florianopolitano. No Balneário de Canasvieiras, recentemente o piche nas areias, levou muita gente a abandonar o local, procurando outra praia que não estivesse poluída pelo óleo. Na Guanabara houve, recentemente, idêntico problema. Entretanto o órgão de saúde, juntamente com a Capitania dos Portos, tomaram as devidas providências, exercendo fiscalização ao longo do litoral. E o problema foi solucionado. É preciso, portanto, que o DASP comunique o fato à Capitania dos Portos de Santa Catarina, para que a população da Capital e os turistas possam desfrutar das delícias destas praias. Lúcia Silva, Centro.



Governo implanta usina de minerais estratégicos

O governo brasileiro implantará no Espírito Santo uma usina de produção de minerais estratégicos, segundo anunciou ontem em Vitória o governador Arthur Carlos Gerhardt Santos. A decisão de escolher o Espírito Santo prende-se à existência de 280 quilômetros - da Foz do Rio Doce à Barra do Riacho - no norte do Estado, de jazidas contendo minerais estratégicos.

Os minerais considerados estratégicos são tório, monazita, ilmenita, zirconita, rutilo, titânio e mais 15 elementos denominados terras raras: lantano, cério, prozodímio, neodímio, promécio, smário, európio, gadolínio, térbio, disprósio, holmio, túlio, íterbio, lutécio e érbio.

O custo do projeto, que está sendo estudado pela Companhia Brasileira de Tecnologia Nuclear, é de 80 milhões de dólares. A partir de 15 de fevereiro, uma comissão mista de brasileiros e estrangeiros começará a estudar a implantação da usina, devendo ficar na Barra do Riacho, no município de Aracruz, distante 92 quilômetros da capital.

A usina deverá estar com a sua plena capacidade operacional em 1977. A sua produção se destinará ao fornecimento de matérias utilizadas na mais sofisticada tecnologia conhecida até agora, como construção de cápsulas espaciais e ligas metálicas especializadas.

Computador, um novo rumo para operações plásticas

O professor do Instituto de Geociências de Porto Alegre, Hans Thofern, prognosticou que a utilização de um computador e de mais dois aparelhos - ortoprojeção e estereocomparador - como auxiliares em operações plásticas, terminará com as frustrações de pessoas feias, dando-lhes, inclusive, feições semelhantes a ídolos e personagens famosos do cinema, como Catherine Deneuve, Elke Sommer e Alain Delon.

Com um projeto de programação de computador, o professor Hans Thofern vai manter contato com o engenheiro Ernesto de Vita Júnior, consultor do Instituto de Pesquisas Espaciais de São José do Campos, para a obtenção dos perfis pontilhados dos modelos para a moldagem de novos rostos nos pacientes insatisfeitos com o seu próprio rosto. O método possibilita operações plásticas menos onerosas e mais precisas.

Segundo o professor Hans, o projeto de programação de perfis humanos foi iniciada

há dois anos na Faculdade de Medicina da Universidade Federal Gaúcha, mas abandonado por falta de condições financeiras na sua implantação. "Mas com a ajuda do engenheiro de Vita, será possível criar um programa adequado e mais barato". O sistema que auxilia e orienta os cirurgiões plásticos baseia-se na utilização da ortoprojeção e do estereocomparador, adquiridos na Alemanha por três milhões de cruzeiros.

— Enquanto o ortoprojetor transforma a imagem da face numa superfície do mapa, o estereocomparador a fotografa ponto por ponto. Assim é possível tirar o estereograma da face (perfil pontilhado) com uma precisão de 80 partes por milímetro, tanto da posição como da altura do rosto. Disse também o professor Thofern que a face é transformada num sistema de coordenadas impressas numa fita introduzida num computador que fornecerá ao cirurgião plástico um perfil pontilhado do paciente.

Técnicos da Petrobrás em perigo nas selvas do Acre

Técnicos e operários da Petrobrás podem correr grande risco nas selvas do Acre, onde vêm tentando localizar poços de petróleo, pois a região é habitada por numerosas tribos, quase todas arredias e hostis ao homem branco.

O alerta foi dado ontem por funcionários da Funai, ressaltando que a entidade só dispõe de um posto indígena em Cruzeiro do Sul, no Acre, assim mesmo carente de sertanista, para resguardar uma eventual expedição da Petrobrás dos riscos que a selva apresenta. A direção da Fundação anunciou que até o momento não recebeu da Petrobrás qualquer pedido de apoio, mas que poderá prestá-lo caso seja solicitado.

Para os sertanistas da Funai a região onde se supõe a existência das reservas petrolíferas é perigosa e os índios que ali habitam costumam hostilizar o homem branco, de quem foram vítimas, no passado, por serem empregados em trabalhos forçados, ora do lado brasileiro ora do lado peruano.

Os índios daquela região do Acre pertencem, em sua maioria, ao grupo Pano, mas a variedade das famílias indígenas é muito grande, incluindo as tribos Kapana'wa, Xaminawa, Xipinawa, Amahiaka, Iawano, Iura, Sakuya, Kampa e Kaxinawa, sobre as quais a Funai não dispõe de maiores informações, pois a área não sofre pressão das frentes colo-

nizadoras, desde o tempo do surto da borracha.

As referências sobre estas tribos são quase históricas, pois a área nunca foi motivo de preocupação para a Funai, uma vez que os índios dali resguardam-se de todo contato e defendem sozinhos suas terras, o que confere, excepcionalmente, um perigo mais sério a ser enfrentado agora pelo homem da Petrobrás.

BANCO CENTRAL DO BRASIL "CONCURSO PARA AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO BÁSICA"

Chamamos a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO do dia 17.01.74, relativo ao resultado das provas realizadas nos dias 11 de fevereiro e 18 de março de 1973, e convocando para qualificação os candidatos classificados até o 770o. lugar.

Brasília (DF), 18 de janeiro de 1974
João Elias Nazaré Cardoso
Chefe do Departamento Administrativo

Crises prejudicam a imagem da Arena

Os problemas como o aumento do custo de vida e a crise no abastecimento poderão refletir negativamente para a Arena, no próximo pleito de 15 de novembro, segundo observação do deputado Maurício Toledo (Arena-SP), salientando que essa impressão foi colhida depois que visitou mais de cem municípios de São Paulo.

O parlamentar paulista enfatizou, por sua vez, que "assim como os políticos, o povo também deposita muita confiança no futuro governo, esperando a solução de vários problemas que mais diretamente o afligem". Acrescentou, também, que apesar das grandes obras do governo Médici, nos setores econômico e social, onde conquistou a revolução uma boa imagem, as crises do abastecimento da carne e do leite e o aumento do custo de vida têm prejudicado muito a imagem adquirida.

Procuradoria vai pedir expulsão dos autênticos?

O deputado Thales Ramalho, Secretário Geral do MDB, disse ontem não acreditar que a Procuradoria Geral da República esteja cogitando em representar, perante a Justiça Eleitoral, pedindo expulsão de 21 deputados do partido que se recusaram a votar na sessão do Colégio Eleitoral, desobedecendo decisão da convenção Nacional.

Afirmou o parlamentar opositorista que esse assunto é da competência privativa dos órgãos de deliberação partidária e, se concretizada, "nós tomaremos como uma interferência insuportável e ilegal, e não vamos aceitar de braços cruzados a consumação dessa violação".

O deputado Thales Ramalho ressaltou que acreditava estar expressando o pensamento unânime do Diretório Nacional, e que pateticamente é contra a aplicação de "qualquer punição baseada nos instrumentos de força criados pela revolução e que cerceiam a liberdade e o livre exercício da atividade partidária".

General Ernesto Geisel visita Mato Grosso

Em seu primeiro dia de visita a Mato Grosso, o presidente eleito Ernesto Geisel ouviu explicações do diretor do 11o. Distrito Rodoviário, engenheiro Antonio Lage, sobre o programa rodoviário do Estado; do comandante do nono Batalhão de Engenharia e Combate - BEC - , coronel Meireles, sobre a rodovia Cuiabá-Santarém; do reitor da Universidade Federal do Mato Grosso, Gabriel Novis Neves, e do gerente do "Projeto Aripuanã", Pedro Paulo Lomba, sobre o projeto que visa formar cientistas para a Amazônia.

Ao visitar o Museu Rondon, da Universidade de Cuiabá, o general Geisel ganhou um "opô" - o tacape que simboliza o poder entre os índios Txicão, do Parque do

Xingu. O diretor do museu, ao oferecer-lhe a peça, disse que representava o "poder concentrado e coerente". Geisel recebeu a lembrança e concordou: "O poder tem de ser total".

O general chegou a Cuiabá pouco depois das 8 horas de ontem, na primeira etapa de sua visita ao centro-oeste brasileiro - sua primeira viagem como Presidente eleito e penúltima no seu roteiro. Hoje estará visitando Campo Grande e Dourados, ainda em Mato Grosso, e sábado irá a Goiânia, seguindo à noite para o Rio. No aeroporto Marechal Rondon, em Cuiabá, Geisel foi recebido pelo governador José Fragelli e várias autoridades estaduais.

São Paulo inicia festejos de seu 420º aniversário

Os festejos oficiais do aniversário da cidade de São Paulo, tiveram início ontem às 20 horas, no bairro pádio do Colégio, com a chegada do fogo simbólico, retreta e uma apresentação de grupos folclóricos. A zero hora de hoje, no mesmo local, houve vigília cívica e a bênção de Anchieta.

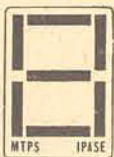
Em torno do Lago do Ibirapuera, em frente ao monumento às bandeiras, o pianista Amilton Godoy do Zimbo Trio, executará vários números num órgão eletrônico Yamana. Logo depois um coral de 300 vozes, sob a regência de Jonas Christensen cantará "Jesus, alegria dos homens", de Bach, e "alelúia" de Haendel.

Apresentação de corais, balé, show de música Pop, missa campal, entrega de espadas aos aspirantes a Oficial da PM, saltos ornamentais, natação, polo-aquático, tênis de mesa, handebol, prin-

cipais acontecimentos, do 420o. Aniversário da Cidade.

Enquadrada no calendário oficial dos festejos dos 420 anos de fundação de São Paulo, o prefeito Miguel Colasuonno inaugurou hoje a 1ª Festa do Verde, que marca também a abertura do programa de Áreas Verdes para 1974, destinado a aliviar a cidade de seu Deficit pois o paulistano conta com 4,8 metros quadrados de verde por capita, quando o ideal seria de 35 a 37 metros quadrados.

A festa foi instalada sob a marquise do Ibirapuera, numa área de 15 mil metros quadrados, e conta com 21 expositores de flores, árvores e plantas ornamentais, que farão distribuição gratuita de mudas e abudos a darão explicações sobre jardinagem a todos as pessoas que visitarem a mostra, aberta até o dia três de fevereiro.



M.T.P.S.
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
I.P.A.S.E.

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL DO IPASE comunica aos interessados que as provas de suficiência para fins de contratação de pessoal, por prazo determinado, para o referido Instituto serão realizadas, no corrente mês, de acordo com a seguinte escala:

- DIA 26, ÀS 14 HORAS
DATILOGRAFO: Prova de Português
TÉCNICO DE CONTABILIDADE: Prova de Contabilidade Geral e Pública
- DIA 27, ÀS 8 HORAS
DATILOGRAFO: Prova de Datilografia
- DIA 27, ÀS 14 HORAS
AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO: Prova de Português e Legislação Trabalhista.
2. As provas serão realizadas nos seguintes locais:
FLORIANÓPOLIS - Santa Catarina
Escritas: Instituto Estadual de Educação
Datilografia: Superintendência do IPASE - Praça Pereira de Oliveira, s/no.
3. Só prestarão a prova de Datilografia os candidatos que se submeteram à de Português.
4. Em Boa Vista - RORAIMA o local de realização da prova será divulgado na cidade Capital.
5. Será permitido ao candidato prestar prova em máquina de sua propriedade.
6. Os candidatos deverão comparecer ao local de realização das provas com a antecedência de 30 (trinta) minutos, munidos do cartão de identificação, que se torna indispensável, e de caneta esferográfica de cor azul ou preta. Não se permitirá, em nenhuma hipótese, que os concorrentes ingressem na sala de provas com livros, apontamentos, etc.
7. Não haverá, sob qualquer pretexto, segunda chamada para nenhuma prova, mesmo que a falta seja motivada por doença.
8. Os resultados das provas, de caráter irrecorrível, serão fixados no local da inscrição.
9. Será excluído das provas, o concorrente que:
a) - se tornar culpado de incorreção ou descortesia para com quaisquer das autoridades;
b) - for surpreendido, durante a prova, em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma, bem como utilizando-se de livros, notas ou impressos.
10. Os candidatos habilitados serão contratados, de acordo com as vagas existentes, pelo prazo de 1 (um) ano, sob regime de C.L.T.
11. As provas serão válidas por 3 (três) meses a partir da divulgação dos resultados, podendo este prazo, a juízo exclusivo da Administração do IPASE, ser prorrogado.
12. Os candidatos habilitados nas provas supramencionadas não poderão ser nomeados ou admitidos para quaisquer outros Órgãos da Administração Federal Direta ou Autárquicas.
13. A inscrição implicará o conhecimento das condições previstas neste Edital e nas Instruções Específicas de cada prova e o compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitá-las integralmente.
14. Os casos omissos serão resolvidos pelo Departamento de Pessoal do IPASE.

Brasília, em 17 de janeiro de 1974.
JESUS NEVES RIBEIRO
Diretor do Departamento de Pessoal do IPASE

ENGENHEIRO MECÂNICO

Empresa de Equipamentos Rodoviários está admitindo para trabalhar em sua Filial de Blumenau, Engenheiro Mecânico com experiência em máquinas de Terraplanagem. Os interessados deverão enviar carta com pretensões salariais, acompanhada de curriculum vitae, para a Caixa Postal No. 787 (ECT). BLUMENAU - SC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
AVISO No. 03/74

A DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO, do Departamento do Pessoal, da Universidade Federal de Santa Catarina, informa aos candidatos inscritos para o Exame de Seleção para Auxiliar de Ensino de que trata o Edital no. 01/74, de 08 de janeiro de 1974, que o local, dia e hora do início das provas do referido Exame será o seguinte:

LOCAL: Centro de Estudos Básicos
DATA: 28/01/74
HORA: 9,00 (nove) horas

A primeira prova será a de Títulos e para tal os candidatos deverão comparecer munidos dos títulos, cuja relação foi entregue no ato da Inscrição. A Comissão Examinadora receberá os Títulos e proporá o ponto da prova didática nas seguintes salas:

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA - Sala 1, DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA - Sala 2, DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA (Francês) - Sala 3, (Inglês) - Sala 4, DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA - Sala 5, DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA - Sala 6, DEPARTAMENTO DE FÍSICA - Sala 7, DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA - (Biologia Geral) - Sala 8, (Imunologia e Microbiologia) Sala 9, DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - Sala 12, DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA - (Termodinâmica) - Sala 11, DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIAS POLÍTICAS - Sala 13, COORDENADORIA DE PRÁTICA DESPORTIVA - Sala 14, DEPARTAMENTO DE MÉTODOS DE ENSINO - Anfiteatros de 1 a 5.

A Homologação das inscrições foi efetuada pelo Edital no. 01/74 do Departamento do Pessoal e encontra-se afixado no Prédio da Reitoria da UFSC.

Florianópolis, 23 de janeiro de 1974
Bel. João Roberto Dutra
Diretor

NOTA DE FALECIMENTO E CONVITE PARA ENTÉRRO

Osmar Regueira e família, Carlos Cobertta e família e João Piovezani e família, filhas, genros, netos e demais parentes de

ERNESTINA BOUSFIELD CLAUDIO

Cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, às 16 horas, no Hospital Celso Ramos e convidam as pessoas de suas relações para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Mortuária da Maternidade Carmela Dutra, para o Cemitério da Irmandade de Nosso Senhor dos Passos.

Aos que comparecerem a este ato de solidariedade Cristã, antecipam agradecimentos.

nas Bancas



Enc. ABRIL Super Novelas O PASQUIM AMIGA Dicionário Bloch HISTÓRIA - UNIVERSAL Desenhe o Grama Bitu, O Carneiro

noturno 74
programa OSCAR BERENDT na GUARUJÁ

CINEMA NOVO - AVENIDA MAURO RAMOS
CUPOM PARA SUGESTÃO

Em minha opinião, o novo cinema deverá chamar-se:

Nome do participante:

Endereço:

Participe desta promoção, com a chance de ganhar permanentes ou ingressos para o Novo Cinema da Avenida Mauro Ramos

Remeta o cupom preenchido para: Jornal O ESTADO - Promoção Cinema Novo

Algodão beneficiado com altos preços do petróleo

O aumento de até 75% no preço do etileno, propileno e outros subprodutos do petróleo está atuando como incentivo aos cotonicultores. O algodão brasileiro tem alcançado níveis elevados no mercado internacional, sendo que o paulista tipo-5 está sendo cotado a 77 cents por libra-peso, preço superior em 100% ao de janeiro de 1973.

A afirmação é da Comissão de Financiamento da Produção—Órgão do Ministério da Agricultura que planeja e executa a política de preços mínimos— que considera provável que os benefícios da atual conjuntura venham a incidir mais intensamente sobre as exportações de manufaturados têxteis de algodão do que sobre a matéria-prima bruta.

Técnicos da CFP vêem com otimismo as perspectivas de comercialização do excedente exportável de algodão, este ano, no mercado internacional. Disseram que, mantidas as tendências atuais de produção e consumo interno, teremos um excedente de 300 mil toneladas para a exportação, além de 370 mil toneladas consumidas internamente.

Informaram que os preços do algodão no mercado internacional continuam firmes, face à evidência de uma perspectiva de escassez de fibras sintéticas derivadas do petróleo. "Diversas indústrias da Europa e Japão já foram obrigadas a interromper a produção de fios que utilizam fibras sintéticas, face à grande redução na oferta de petróleo". Além de aumento de 75% nos principais subprodutos, os fornecedores já previram sobre novos aumentos.

— Diante da escassez de sintéticos, o mercado externo tem se mostrado favorável ao consumo de matéria-prima natural. O mercado interno de Nova Iorque continua superando (para o algodão) seus níveis, a cada dia, registrando-se já este ano uma elevação de 15% nas cotações médias das futuras entregas, em relação a dezembro.

A CFP considera provável que os benefícios da atual conjuntura incidam muito mais sobre as exportações de manufaturados têxteis de algodão do que sobre a matéria-prima bruta, "o que seria uma consequência natural da redução da atividade de processamento industrial de fibras nos países desenvolvidos".

— Pode-se mesmo antever a ocorrência de preços firmes para o setor algodoeiro, bem como uma atividade industrial intensa no parque têxtil.

A CFP informa que nos últimos preços mínimos fixados para o Nordeste, para a safra 1974/75 foi dado maior incremento ao algodão: Cr\$ 26,00 por arroba de 15 Kg de caroço e Cr\$ 86,10 a arroba (15 Kg) de pluma, preços superiores em 63% aos do ano anterior.

Em novembro já baseamo-nos na conjuntura do mercado interno e externo e no baixo volume de estoques, para a fixação dos preços mínimos.

A safra mundial 73/74 foi de 60 milhões de fardos, dos quais 2,9 milhões representam a produção brasileira.

Quem quer desconto de 8% do IR tem que pagar até dia 31

Termina dia 31 o prazo para que os contribuintes gozem — pelo pagamento à vista — do desconto de oito por cento oferecido pela Secretaria da Receita Federal. Porém nem todos os assalariados poderão optar pelo benefício porque muitas empresas não fizeram a entrega da declaração de rendimentos pagos a seus funcionários, o que impossibilita o preenchimento da cédula "C" e portanto impede a entrega da declaração.

Para o consultor legislativo (para assuntos tributários) do Ministério da Fazenda, Sr. Geraldo de La Rocque, o contribuinte prejudicado pela não entrega, pela empresa onde trabalha, do comprovante de rendimentos pagos, não tem como apelar, e perde o direito ao abatimento do imposto.

A Secretaria da Receita Federal só poderá agir contra um pagador num dos seguintes casos, explica o Sr. Geraldo de La Rocque:

A) quando as informações de quantias pagas ou creditadas não forem apresentadas pelas fontes ou

se forem apresentadas fora do prazo, ou ainda, com inexatidões que evidenciem não ter havido dolo. Nesse caso são aplicadas multas variáveis entre Cr\$ 190,00 e Cr\$ 1.926,00.

B) Quando a informação for dolosa, independente da sanção penal por falsidade, será aplicada multa entre Cr\$ 383,00 e Cr\$ 3.852,00.

C) Quando os estabelecimentos bancários, inclusive as Caixas Econômicas, deixarem de fornecer à fiscalização, em cada caso específico, cópias da conta corrente de seus depositantes (e outras pessoas com relações com os ditos estabelecimentos). Multa de Cr\$ 255,00 a Cr\$ 1.283,00.

D) Quando as sociedades, associações, sindicatos e fundações que gozarem de isenção do imposto de renda deixarem de prestar, nos prazos regulamentares, as informações sobre rendimentos pagos ou creditados, ou o fizerem com inexatidão, pagarão multa entre Cr\$ 58,00 e Cr\$ 611,00.

Universidade efetua pesquisa para indústria de Joinville

O Departamento de Engenharia Mecânica do Centro Tecnológico da Ufsc fez entrega à empresa Tecnomecânica Douat, de Joinville, da pesquisa intitulada "Levantamento das Características de funcionamento de um Compressor de Ar Alternativo", realizada pelo professor Rogério Tadeu da Silva Ferreira sob a orientação do professor Arno Bolmann. O documento foi entregue ao Sr. Arnaldo Rossi Douat, Diretor Executivo da Tecnomecânica Douat, na presença dos Gerentes José Carlos Borchm e B. Hock, da mesma empresa, além do professor Honorato Antônio Tomelini, Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica da Ufsc.

Este foi o primeiro trabalho de pesquisa efetuada pelo Departamento para atender especificamente a uma solicitação industrial do norte catari-

nense. No trabalho, o professor Rogério Ferreira utilizou um compressor de ar alternativo, fabricado pela Douat, com a apresentação do estudo de características do compressor, análise de seus componentes e sugestões de aperfeiçoamento e graus de aplicabilidade.

Em virtude dos resultados da pesquisa, a Tecnomecânica Douat demonstrou interesse na realização de um novo trabalho, objetivando a medição de potência indicada no compressor e respectivas perdas, principalmente no sistema de válvulas de admissão e descarga. A empresa pretende, ainda, obter dados sobre verificação do dimensionamento do volante, utilizando-se de modernos equipamentos adquiridos pelo Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina.

Jost prevê uma grande pressão inflacionária



Jost: Preço do petróleo ocasiona mudança de hábitos

A safra de soja de 1974 — que deverá atingir a sete milhões de toneladas — exigirá uma movimentação de recursos da ordem de Cr\$ 6 a 7 bilhões no período entre maio e setembro. Quanto aos preços de venda, deverão continuar favoráveis aos plantadores, tanto devido ao inverno no hemisfério norte quanto pelo acentuado aumento nos custos dos principais insumos ao produtor.

A informação é do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, que reconheceu também que a pressão inflacionária será grande no ano em curso devido, principalmente, à elevação do preço do petróleo e à paralela mudança de hábitos que ela ocasionou. "Isso porque os meios de produção terão de abandonar uma infraestrutura já montada para atender às novas necessidades dos consumidores".

Resaltou o Sr. Jost que ninguém pode desconhecer o impacto que terá sobre a economia o aumento do custo de petróleo e "as transformações de toda ordem que ele vai causar". Alguns efeitos já estão aí disse, como o aumento acentuado dos fertilizantes (100% em um ano), o que provocará uma elevação generalizada nos preços dos produtos agrícolas. Por outro lado, disse o presidente do BB, já estamos nos habilitando a enfrentar estas mudanças que afetarão a todos os mercados.

— No campo agrícola os fertilizantes importados subiram muito, e este é um fator que se deve ter em conta quando se sabe que o uso de fertilizantes no País no último quinquênio subiu muito (em 1973 foram utilizados 55 Kg de fertilizantes para cada hectare colhido).

Informou o Sr. Nestor Jost que as expectativas da safra de soja para este ano são entre 6,5 e sete milhões de toneladas. "admitindo que o preço menor seja de Cr\$ 1,00/quilo ao produtor, a comercialização da soja vai requerer a movimentação de recursos da ordem de Cr\$ 7 bilhões. Disse ainda que o Conselho Monetário Nacional dentro de poucos dias deverá de finar as linhas de atuação financeira (inclusive preços — mínimos) para as safras de soja e trigo.

— Os preços da soja no mercado internacional deverão continuar elevados este ano, tanto pelo aumento verificado nos principais insumos, quanto pela continuação da falta de farinha de peixe peruana (a estação ainda não se mostrou propícia para a pesca, no Peru). "Além disso o que determina uma maior ou menor demanda são os invernos na América do Norte e Europa. E outro ponto importante é que os estoques de alimentos estão consideravelmente baixos — assim como os estoques de matérias primas — de modo que não será exagerado se esperar um preço em torno de 220 ou 230 dólares por tonelada de soja".

Em 1973 o Pasep cresceu 233%, somando aplicações de Cr\$ 4,33 bilhões, que propiciaram 21.243 financiamentos a empresas privadas e cerca de dois mil a Estados e Municípios sendo que os recursos destinados a estes últimos foram utilizados, principalmente, na aquisição de máquinas de terraplenagem e construção rodoviária. Informou o Sr. Nestor Jost que 34% dos recursos do Pasep foram destinados a investimentos e 66% atenderam à indústria e comércio, a empreiteiros de obras e ao capital de giro das empresas. Por categoria 80% dos recursos foram destinados à iniciativa privada e 20% a Governos municipais e estaduais ou ainda a empresas estatais.

Calculou o Sr. Nestor Jost que os recursos do Pasep poderão chegar a cerca de Cr\$ 7 bilhões até o final do ano, sendo esperada uma arrecadação média aproximada de Cr\$ 220 a 240 milhões mensalmente. "evidentemente, as aplicações deverão acompanhar as arrecadações".

— Para este ano já temos a participação do Pasep aprovada para o financiamento de três mil vagões para a rede ferroviária federal, sendo que o Pasep financiará 25% e o restante deverá ser financiado pelo PIS. Além disso, o Pasep fará aplicações no Fundo Urbano e no Plano Siderúrgico, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE).

O Presidente do Banco do Brasil considerou o lucro de 1973 — Cr\$ 1.196 milhões notável destacando que o lucro do segundo semestre superou o do primeiro semestre em cerca de 20% e agora, com um ativo de 17 bilhões de dólares, "devemos melhorar nossa posição no Ranking Mundial". O Sr. Nestor Jost não pode precisar qual a exata posição do BB neste Ranking, uma vez que nem todos os principais Bancos do mundo divulgarão seus balanços consolidados.

— Na última reunião dos diretores do Banco do Brasil foi aprovada a criação de uma agência na Holanda (em Rotterdam, o porto mais movimentado do mundo) e a abertura de um escritório de representação em Frankfurt. Agora vamos requerer registro junto ao Banco Central e logo depois mandar representantes para a Holanda, que é um dos países que mais comercia com o Brasil.

Informou ainda o Sr. Nestor Jost que estão sendo desenvolvidos estudos no sentido de se avaliar as perspectivas para a instalação de um escritório em Chicago (Illinois, EUA), e outro no Canadá, em local ainda não determinado. Quanto ao continente africano, disse que não há nenhum plano imediato, mas que de qualquer modo o Banco do Brasil vem dando maior atenção ao financiamento de empresários brasileiros que vendem para aquele continente.

— Em Londres inauguraremos em breve uma nova agência, em prédio adquirido na City, de modo a podermos atender mais eficientemente os interesses brasileiros naquele país.

AQUARIUS

EDIFÍCIO

a maneira de remunerar seu veraneio em Camboriú

QUANDO VOCÊ CONTAR QUE COMProu UM APARTAMENTO NO AQUARIUS SUA FAMÍLIA VAI PENSAR QUE DESTA VEZ VOCÊ SE PREOCUPOU APENAS COM AS FÉRIAS E DEIXOU O TRABALHO DE LADO.

As reuniões, as viagens, os almoços fora, o escritório. É a preocupação dos negócios e dos lucros que distancia você de sua família. Para ela, tudo o que você faz é em função do dinheiro. Mude esta imagem fazendo um negócio altamente lucrativo. Compre um apartamento no Edifício Aquarius e passe as férias em Camboriú. Seus filhos e sua mulher vão pensar que você resolveu descansar. Mas na verdade você resolveu fazer um dos investimentos mais rentáveis de sua vida.

ASSIM É O AQUARIUS

Por grande que seja sua família, as férias nunca serão apertadas. Ele tem apartamentos que variam de 144 a 181 bem aproveitados metros quadrados.

Na praia, esquadrias de ferro enferrujam e as de madeira já estão superadas. Por isso o Aquarius terá esquadrias de alumínio. Além de mais bonitas, as painéis estão aí para comprovar a resistência do material.

O lindo projeto arquitetônico, as fachadas com cerâmica vitrificada, as entradas de mármore, paredes com massa corrida, os armários embutidos completos, os banheiros com metais em estilo italiano e aparelhos sanitários coloridos, dois

elevadores sociais e um de serviço de alta velocidade, instalações para TV, telefones e ar condicionado, dão tanto requinte ao Edifício Aquarius que você vai pensar seriamente em transferir sua residência para Camboriú.

Os apartamentos do Aquarius são financiados pela Ammann. O preço é fixo e sem reajuste. Para quem entende de negócios, como você, isto não exige maiores explicações.

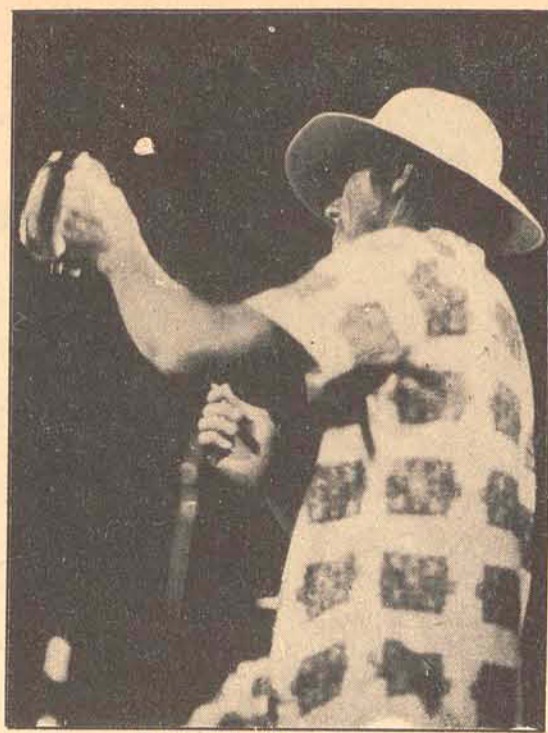
EDIFÍCIO AQUARIUS
UM EMPREENDIMENTO CLASSE A

AMMANN
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
O NOME DO DONO

Blumenau - Rua Nereu Ramos, 1.000.
Fone 221.367
Balneário Camboriú - Av. Atlântica, 2414.
Fone 20/0
Plantão permanente na esquina da Av. Atlântica com a rua 1.300 (local da obra).



Os ensaios das escolas de samba estão sendo intensificados e muitos acorrem aos ginásios.



O empenho é total nos ensaios diários

Comércio não quer vender artigos para o carnaval

Joinville, Itajaí e Criciúma (Sucursais) — Quem pretende brincar este ano de carnaval vestido de fantasia e com confetes e serpentinas em Joinville, Itajaí e Criciúma, terá que se deslocar cedo para outras cidades em busca desses artigos, porque o comércio já anunciou que não trabalhará mais com este ramo em face dos prejuízos que sofreram no ano passado. Um outro motivo que os lojistas alegam é que para se brincar no carnaval qualquer roupa permite a brincadeira, mesmo que o folião esteja ornamentado com penas uma fita presa à cabeça. As casas comerciais que trabalhavam durante este período apenas com artigos carnavalescos, já mudaram de ramo.

Em Joinville, por exemplo, onde a Prefeitura anunciou que este ano o carnaval será quente, a Papelaria Cruzeiro, a única distribuidora de artigos para carnaval da cidade, adianta que não quer saber de vendas de produtos carnavalescos porque "além da margem de prejuízo, dá muito incômodo".

— Não vale a pena investir capital na compra de artigos carnavalescos para serem postos à venda porque não têm saída e, inegavelmente, o carnaval está morrendo a cada ano que passa, principalmente em Joinville, onde o povo não

é muito chegado à folia" A revelação é do Sr. Nelson Merckle, chefe do Departamento de Compras da Papelaria Cruzeiro.

ITAJAÍ, POUCO DEFICIT
A Casa Cruzeiro, a responsável pela distribuição de artigos carnavalescos para todo o Vale do Itajaí, adianta que continuará vendendo por atacado e a varejo em Itajaí, mas admite que o comércio que depende somente deste ramo não suporta o déficit, como ocorre no Rio de Janeiro, capital do carnaval, onde muitas casas já encerraram suas atividades neste ramo.

O carnaval deste ano em Itajaí promete ser um dos mais movimentados, mas repouso nos balneários continua sendo a preferência dos itajaíenses.

CASA OLIVEIRA FECHOU

Em Criciúma, a Casa Oliveira, que nos últimos três anos não vinha conseguindo vender mais de 10% do seu estoque, fechou suas portas, alegando que só abriu para trabalhar noutro ramo. Além da venda dos artigos adquiridos junto às fábricas paulistas, a Casa Oliveira fabricava fantasias, que chegaram a ser vendidas por preços inferiores ao custo da confecção.

Entretanto, a Casa Ouro e a Livraria Fátima informam que continuarão

este ano a vender artigos para o carnaval, em virtude do grande estoque do ano passado. Mas acrescentam que há necessidade de o Clube e Diretores Lojistas realizar uma campanha por estes dias visando a incentivar o povo a se fantasiar neste carnaval e a Prefeitura, que precisaria ornamentar mais cedo as ruas, por onde passarão as escolas de samba e carros alegóricos.

O Sr. Vinício Damiani, gerente da Casa Ouro, disse que as encomendas de artigos carnavalescos já foram feitas junto às indústrias, "mas que é muito ariscado comprar farto material, pois poderá acontecer que o carnaval deste ano não venha a alcançar os objetivos da Comissão Municipal de Turismo".

Por outro lado, o presidente da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Osvaldo Dihel, adianta que os Cr\$ 25 mil destinados pela Prefeitura para custear parte das despesas dos clubes carnavalescos, "não nos permitem programar um bom carnaval, pois quatro escolas de samba se preparam com poucos recursos para a aquisição de fantasias e instrumentos musicais". Todavia — conclui — esperamos repetir o sucesso do ano passado."

ESCOLAS SE PREPARAM

Em Joinville, os clubes preparam-se visando a

proporcionar um carnaval alegre, longe da monotonia que caracterizou o carnaval do ano passado. No Floresta F.C., Estrela da Praia, Liga de Sociedades, Alvorada e Kênia Clube, os preparativos estão sendo intensificados com a contratação de orquestras e compra de ornamentação.

Os prêmios instituídos pela Prefeitura constituem-se na principal motivação à dinamização dos clubes que voltarão a apresentar suas escolas de samba. "Os Amigos do Kênia" deverão se exibir com 120 figuras e já iniciaram seus ensaios, que são dirigidos por Adelmano Manoel Brás, de Curitiba

— A Zona Sul está unida, moço, vamos botar pra quebrar, custe o que custar", garante Manoel Brás adiantando que muitas novidades serão apresentadas este ano por sua escola.

No Distrito de Boa Vista, a Escola de Samba Unidos de Boa Vista está há cerca de dez dias realizando ensaios todas as noites. Participará dos desfiles com 80 figuras. O responsável pela escola, Wilson Cruz, de Criciúma, diz que não tem medo de concorrer com seus quatro adversários "porque já dirigi todas elas e sei como funcionam".

A exemplo do Kênia Clube, a Escola de Samba Unidos do Boa Vista tem

seis anos de existência. Este ano a motivação é maior no Boa Vista por causa do prêmio de Cr\$ 5 mil instituído pela Prefeitura Municipal. A Vila Isabel, Mangueira e Rosa de Maio não sabem ainda com quantas figuras desfilarão este ano, mas garantem que haverá muitas surpresas.

S. FRANCISCO: MUITAS ESPERANÇAS

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) — A Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul liberou Cr\$ 6 mil para as duas escolas de samba que este ano deverão se apresentar nas principais ruas da cidade com 70 figuras cada. A atração do próximo carnaval, entretanto, serão os seis carros alegóricos que estão sendo montados.

— Nós pretendemos fazer um carnaval bonito e superior ao do ano passado por dois motivos: primeiro para mostrar que São Francisco do Sul ainda sabe promover um dos grandes carnavais de Santa Catarina e, segundo, por causa do grande número de turistas que lota as praias nesta época para aproveitar os quatro dias de carnaval". A informação é do presidente da Comissão Organizadora do Carnaval, Sr. Flávio Camargo, acrescentando que "nossas escolas irão se apresentar também em Joinville e Itajaí."

Painéis de propaganda terão locais estudados

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — O Prefeito Gilberto Américo Meirinho, do Balneário Camboriú, assinou um decreto proibindo a instalação de painéis publicitários na cidade sem a autorização da Prefeitura. O decreto leva o número 360 e foi aprovado pela Câmara Municipal.

A medida objetiva disciplinar a instalação de painéis em locais a serem destinados ao Departamento de Turismo da Municipalidade e a impedir que os cartazes fujam da estética exigida pelo desenvolvimento turístico da cidade.

As empresas de publicidade terão que a partir de hoje encaminhar à Prefeitura o

croquis da publicidade e um requerimento solicitando o espaço a ser ocupado pelo painel. A Prefeitura, além de examinar os dizeres da publicidade, investigará se o local pode sediar um painel.

O decreto proíbe a colocação de publicidade nos morros que circundam o Balneário e no perímetro urbano. Em terrenos da Marinha, a publicidade só poderá ser colocada mediante a apresentação de uma autorização fornecida pela Capitania dos Portos. A remoção de painéis que não condizem com a paisagem do Balneário serão retiradas, segundo o Prefeito Gilberto Meirinho.

Abastecimento de água de Canoinhas ganha melhorias

Canoinhas (Sucursal de Joinville) — Prosseguem em ritmo acelerado as obras de melhoramento que a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento vem promovendo no sistema de abastecimento de água de Canoinhas. A obra, que dotará a cidade de um dos mais perfeitos sistemas de distribuição de água em Santa Catarina resulta de convênio celebrado entre a Casan e a Municipalidade, quando esta transferiu todo o sistema à companhia estadual. Os trabalhos entregues à Construtora Grecca, de Curitiba, deverão estar concluídos ainda

neste primeiro semestre e a inauguração está prevista para junho próximo.

Segundo informações prestadas pelo Prefeito Alfredo de Oliveira Garcindo, os serviços da construção do reservatório, no Alto das Palmeiras, foram concluídos e os trabalhos vêm sendo visitados periodicamente pelo Secretário Paulo Müller Aguiar, dos Serviços Públicos. Revelou que já no segundo semestre do corrente ano o sistema estará funcionando a plena carga, superando todas as deficiências que se apresentam nos dias de hoje, principalmente nas épocas mais quentes do ano.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENSINO
DIVISÃO DE ENSINO ESPECIAL

EDITAL

Encontram-se abertas, até dia 8 de fevereiro próximo, na Divisão de Ensino Especial, órgão de Departamento de Ensino da SEE, à Rua Santos Saraiva, 1269, Estreito (antigo CROP), as inscrições para seleção de pessoal que atenderá o CENTRO DE ESTUDOS SUPLETIVOS de Florianópolis, o primeiro a ser instalado em Santa Catarina, em convênio com o MEC.

O Centro de Estudos Supletivos objetiva atender alunos maiores de 16 anos, em preparação para Exames Supletivos de 1º grau.

De acordo com as funções abaixo, exigem-se dos candidatos os seguintes requisitos:

- 1 Coordenador — nível superior — Pedagogia.
- 1 Auxiliar de Coordenação — nível superior — Pedagogia
- 1 Secretário — nível médio
- 1 Auxiliar de Secretaria — nível médio
- 1 Responsável pela Biblioteca — nível médio, com especialização
- 1 Auxiliar de Biblioteca — nível médio
- 1 Técnico de audiovisual — nível médio com especialização
- 1 Auxiliar de audiovisual — nível médio
- 2 Professores Orientadores de Comunicação e Expressão — licenciatura na área.
- 3 Professores Orientadores de Estudos Sociais — licenciatura na área.
- 3 Professores Orientadores de Ciências e Matemática — licenciatura na área.

Maiores informações serão fornecidas no local de inscrição. Florianópolis, 22 de janeiro de 1974

Profa. Ingeburg Dekker
Diretora do Depto. de Ensino

Prof. Umberto Bragaglia
Diretor da Div. de Ensino Especial

CDL e Seproc não terão os nomes dos maus pagadores

Blumenau (Sucursal) — O pedido de reformulação de provimento no. 302 solicitado à Corregedoria Geral da Justiça do Estado pela Associação Comercial e Industrial de Blumenau foi aprovado e vai "permitir aos cartórios o fornecimento de uma relação diária dos protestos já tirados, com nota de se cuidar de informação reservada, com proibição de sua publicidade pela imprensa, mesmo parcialmente e, apenas, às associações comerciais e sindicatos de bancos e de instituições financeiras." Estabeleceu ainda a Corregedoria que a ACIB, por seu presidente, requere reformulação, em parte, do Provimento no. 6/72 "a fim de autorizar o fornecimento de relações de protestos a esta Associação Comercial, ao Clube dos Diretores Lojistas, ao Serviço de Proteção ao Crédito, ao Sindicato de Bancos de Blumenau e às instituições financeiras e demais entidades de classe". Foram portanto indeferidos do fornecimento da relação o CDL e o SEPROC.

O PEDIDO

A solicitação enviada pela ACIB à Corregedoria Geral da Justiça esclarecia que, "vinha sendo prática usual dos senhores tabeliães desta Comarca o fornecimento ao Serviço de Proteção ao Crédito local, de relações de títulos protestados durante o mês anterior. Tal providência sempre resultou benéfica aos interessados, posto que, alertados em tempo, os estabelecimentos comerciais desta região dificilmente poderiam tornar-se vítimas de maus pagadores.

SUSPENSÃO

O pedido da ACIB esclarece ainda, que a entrega das relações foi "tolhida por ato do Juiz de Direito da 1ª Vara e Diretor do Fórum da Comarca de Blumenau, José Bonifácio da Silva, consubstanciado em ofício remetido aos senhores Serventuários da Justiça diretamente subordinados àquela autoridade judiciária."

"Tal ato, prossegue a solicitação, limitou a prestação de informações relativamente a protestos aos casos de requerimentos formulados neste sentido, com a indicação expressa do nome do devedor e do número do CPF das pessoas direta ou indiretamente vinculadas a cada um dos títulos aponta como eficiente do mesmo provimento no. 6/72, onde se verifica, de fato, entre outras instruções normativas a respeito das providências a serem adotadas na hipótese de títulos cambiais levados a protesto, que exigem as formalidades retro indicadas, ficando vedada, consequentemente, a obtenção das relações dos títulos protestados.

Em seu penúltimo parágrafo o pedido da ACIB esclarece que, "sem o embargo das respeitáveis razões invocadas no prefalado do provimento no. 6/72, este órgão de classe pede ênfase para ponderar a Vossa Excelência, com o maior respeito e acatamento que a repentina paralisação havida no fornecimento das relações em apreço está causando sérios entraves às atividades comerciais desta comunidade."

Serviço de táxis em Itajaí com medidor



Taxímetro nos carros de aluguel, a próxima etapa

Itajaí (Sucursal) — Os cinquenta e oito táxis de Itajaí terão que, a partir do próximo dia primeiro, trabalhar mediante o aparelho medidor, sob pena de serem multados pelo Departamento Municipal de Trânsito. A informação foi prestada pela Prefeitura Municipal, acrescentando que a medida visa a disciplinar o serviço de táxi da cidade e, ao mesmo tempo, evitar reclamações por parte de turistas que consideram exorbitantes os preços oscilantes de usuário para usuário cobrados pelos motoristas e proprietários.

Para os proprietários dos veículos de praça, a iniciativa da Prefeitura lhes trará prejuízo, em face de o aparelho só calcular a ida, ao contrário dos preços estipulados pelos motoristas, que não deixam de acrescentar no preço o retorno ao ponto de partida.

A Prefeitura informou que a partir do dia primeiro haverá

intensa fiscalização nas principais ruas da cidade, visando a impedir que os táxis continuem trabalhando sem o taxímetro, que serão postos à venda pela própria Prefeitura, que provavelmente serão financiados pela Municipalidade.

BALCONISTA

Preciso de duas moças com muita prática. 2o. ciclo completo — Ótima aparência.

Inicial..... Cr\$ 600,00

Tratar na Ótica Guanabara.

Rua Deodoro, 15 — Período da manhã

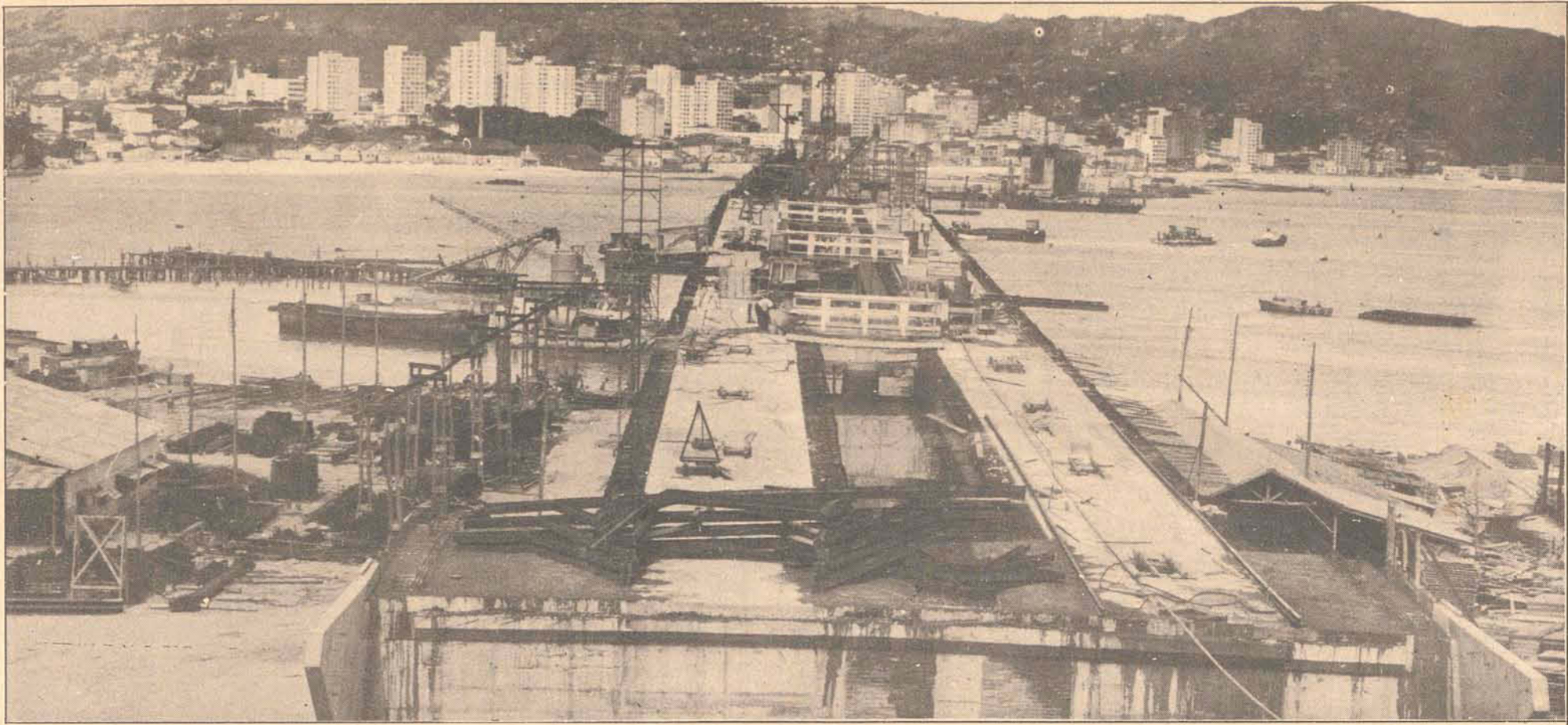
MODELAR MOVEIS E TAPETES

AVISAM

Que se acham instaladas no prédio da Trajano no. 7, visto que serão demolidas para construção de 2 grandes edifícios, os anteriormente ocupados.

CONCORRA AO SORTEIO DE UM TELEVISOR ADMIRAL DE 13 POLEGADAS, ENVIANDO UM "SLOGAN" NO MÁXIMO DE 15 PALAVRAS, QUE EXPRESSE A AÇÃO PIONEIRÍSTICA, PROGRESSISTA E SOCIAL NOS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA DA MODELAR.

Uma área de 18.414m² — Totalizando 3.800m² de área construída — será desapropriada pelo governo do Estado, a fim de que o DER possa executar, conjuntamente com o DNER, através do Programa de Vias Expressas, as obras de construção dos acessos da nova ponte Ilha-Continente. O DER garante que os acessos estarão prontos no mesmo prazo da ponte.



Acessos à caminha



Vinhos, sardinhas portuguesas e norueguesas, e até leite em pó da Dinamarca.

Na galeria dos importados, não falta nem leite-em-pó

O balcão usado até há bem pouco tempo e com exclusividade soberana pelas latas de azeite de oliva importado já se encontra completamente tomado por mais de uma dezena de outros produtos estrangeiros, principalmente vinhos e conservas, que apesar dos preços, mais caros, competem brilhantemente em relação aos produtos similares, de fabricação nacional.

mente flanqueadas pelos vinhos portugueses e chilenos, e cintilantes uísques autenticamente escoceses. **UMA DERROTA: ENLATA-DOS** Porém nem sempre são apenas os rótulos ou a procedência quase sempre misteriosa das mercadorias os fatores que mais francamente decidem sua aquisição. Os pêssegos argentinos (duraznos), por exemplo, são vendidos na Cobal por preços muito superiores aos similares nacionais, também de boa qualidade, e por isso sofrem uma demanda quase imperceptível. As sardinhas, frequentemente portuguesas e acondicionadas em

azeite de oliva, custam o dobro (Cr\$ 4,58) das sardinhas nacionais e, em consequência são pouco vendidas. O mesmo acontece com o aperuano, Cr\$ 5,00 a lata e o "bonito" equatoriano, também vendido pelo mesmo preço. A derrota de determinados enlatados, principalmente de peixes, deve-se à sua situação estratégica dos similares nacionais que, mais baratos, vestiram-se também com embalagens de papel onde inscreveram nomes coloridos e modernos. Neste caso, as mercadorias nacionais custam menos de 50% do preço das estrangeiras. Mas se a artilharia nacional

conseguiu cobrir com eficiência a ala dos enlatados, o mesmo não acontece com as bebidas, que ainda mantêm uma cunha segura em direção aos bolsos dos consumidores mais sofisticados. O uísque não tem concorrente no Brasil e é vendido por até Cr\$ 200,00 o litro. E no empório Rosa os vinhos portugueses Moura Basto (Cr\$ 23,00 a garrafa) Lágrima Christi (Cr\$ 40,00) vendem bem e têm fregueses certos. Neste estabelecimento, o conhaque Macieira é também francamente adquirido por Cr\$ 54,00 o litro e a garrafa de Valmont, vinho francês, está tabelada em Cr\$ 27,00.

Segundo declarações do engenheiro Ernani Santa Rita, diretor do DER, os processos de desapropriações para execução das vias de acesso à nova ponte já estão definidos. Será desapropriada uma área de 18.414 metros quadrados, num total de 25 edificações de madeira e alvenaria, que em conjunto dão 3.800m² de áreas construídas, que começarão a ser demolidas em breve. Esclareceu o diretor do DER que dos 25 processos de desapropriações, somente um proprietário recusou-se a aceitar a avaliação feita pela comissão.

— Neste caso — prosseguiu o engenheiro — teremos que recorrer à Justiça e depositaremos o total da avaliação da referida propriedade. A decisão final será dada em juízo.

Uma das maiores preocupações da comunidade, é que as vias de acesso à nova ponte não estejam prontas juntamente com a conclusão das obras. Segundo a Comissão Executiva da Nova Ponte as obras deverão estar concluídas em fins de dezembro deste ano. O Sr. Ernani Santa Rita garantiu que as obras do sistema viário serão iniciadas, tão logo seja concluído o processo de desapropriações.

— O sistema viário estará pronto juntamente com as obras da ponte, uma vez que até agora todas as obras têm seguido rigorosamente o cronograma de serviço traçado. É bem verdade que já estamos quase esgotando o prazo para o início das vias de acesso, mas a comissão encarregada das desapropriações continua a trabalhar e tão logo seja encerrada essa tarefa, daremos início ao sistema viário.

O diretor do DER informou que o órgão por enquanto não dispõe do levantamento do total a ser pago pelas 25 propriedades desapropriadas, mas admitiu que o numerário para tal fim já foi solicitado ao Governo do Estado.

Serão construídos quatro viadutos de acesso à ponte, sendo dois do lado da Ilha e dois do lado do Continente. No lado da Ilha os viadutos de acesso terão seis vãos, sendo que o primeiro terá 49,70 metros e os outros cinco 42,50 metros cada um, com uma altura de 2,40 metros de altura de viga. No Continente os dois viadutos terão um vão de 49,70 metros, com 2,40 metros de altura da viga. Os viadutos terão no total 311,90 metros de extensão.

A saída da ponte do lado do Continente, considerada marco zero da BR-282 e ligação com a BR-101 — serviço que será executado pelo DNER — deverá ter uma faixa mínima de 100 metros de desapropriações. O complexo viário, segundo o engenheiro Santa Rita, será implantado em fases. A primeira, ora em andamento, são as desapropriações, cujo total aproximado excluindo terras de Marinha e Exército, é de 18.414 metros quadrados.

— Os trabalhos da comissão encarregada das desapropriações estão seguindo em ritmo acelerado. Se tudo correr de acordo com esquematização da comissão, não temos dúvidas que o complexo viário estará pronto juntamente com as obras da ponte, concluiu o engenheiro Santa Rita.



Há trechos em que o acostamento é mínimo, ou não existe.

Dasp vê doença venérea como mal em progressão

A aproximação crescente de pessoas em espaços geográficos cada vez mais exíguos, provoca uma série de fenômenos em todos os setores de atividades desses grupos. E algumas consequências chegam, segundo algumas autoridades no assunto, a ser alarmantes. Contudo, a maior preocupação dos técnicos, sociólogos ou médicos, que estudam o problema e fazem dele o seu campo de ação profissional, reside no fato do fenômeno apresentar-se de uma maneira crescente, e quase alcançando a irreversibilidade.

As doenças venéreas é uma das consequências mais palpáveis nos dias atuais. E sua incidência aumenta consideravelmente em todo o mundo. Muitos cientistas tentam explicar a ascensão da doença, mas todas as tentativas se perdem em conceitos teóricos.

No Brasil, notadamente em Santa Catarina, a cada ano, o número de incidência de doenças venéreas aumenta visivelmente. Em 1971 foram registrados no Departamento Autônomo de Saúde Pública — Dasp — registrou cerca de 202 casos de blenorragia e 795 casos de sífilis. Em 1972 o órgão voltou a constatar 529 casos de blenorragia, apresentando um índice de incidência superior a 100 por cento em relação ao ano anterior, e 277 casos de sífilis. Durante o ano passado, 1973, porém, o Dasp registrava, somente durante os três primeiros trimestres, 582 casos de blenorragia e 690 casos de sífilis. De 1972 a 1973 os casos de sífilis e de blenorragia, as duas doenças de maior incidência no Estado, apresentaram um crescimento superior a 100 por cento. Essa constatação, contudo, fez com que os médicos do Dasp estudassem uma série de medidas para, a curto prazo, suavizar a ação dessas doenças.

CAUSAS

Para o Dr. Osvaldo Victorino de Oliveira, chefe da seção doenças transmissíveis do Dasp, a incidência das doenças venéreas em nosso Estado, se prende ao fato da crescente urbanização de suas cidades. Além disso, ele explicou que a manutenção de relações entre os

grupos estão mais abertas e os contatos entre os sexos mais gratificantes. "Apesar de altamente transmissíveis, as doenças venéreas só são transferidas através de contatos diretos entre as pessoas portadoras," explica. É bastante complexo o estudo das causas da proliferação das doenças venéreas porque elas estão na dependência direta do comportamento das pessoas portadoras. É viável a criação de uma campanha visando a conscientizar os portadores de blenorragias ou sífilis, as mais comuns, para não manterem relações sexuais enquanto estiverem com essas doenças.

Contudo, a situação é agravada pelo preconceito que existe em torno dessas doenças. Isso porque, muitos se sentem constrangidos em procurar um médico para falar a respeito de sua doença e, em consequência, preferem ficar contaminados durante algum tempo, no qual continuam tendo relações com outras pessoas, ou vão à procura de curandeiros, onde recebem o proverbial chazinho. "Esse aspecto é um dos fatores mais expressivos que contribui para a proliferação, cada vez mais acentuada, das doenças venéreas em nosso Estado," diz o dr. Osvaldo.

NÚMEROS E MEDIDAS

De 1971 a 1973 o Departamento Autônomo de Saúde Pública registrou cerca de 1.734 casos de blenorragia e 1.862 de sífilis. Mas esses números são computados através notificação obrigatória, isto é, são casos constatados em pessoas que foram fazer exames no Dasp e a doença foi detectada nos laboratórios do órgão ou também foram constatados através de exames periódicos de mulheres de casas de prostituição. Segundo o chefe da seção de doenças transmissíveis do Departamento, esses números não são oficiais porque na realidade a incidência das doenças é bem maior. Isso porque, grande número de portadores de sífilis ou blenorragia não se utilizam dos serviços médicos do Dasp e por isso não são notificados no órgão. Essas pessoas, geralmente, consultam um médico particular, notadamente as que possuem maiores posses, ou ten-

tam curar a doença através de práticas de curandeirismo, isto é, consultam uma pessoa que lhe recomenda diversos tipos de chá caseiro, como uma solução para o seu mal. As duas atitudes, a científica e a empírica, não são coletadas para efeito de relatórios anuais do Dasp, por que o órgão só utiliza para seu controle os casos passados nos seus consultórios e laboratórios.

Diante desse fato, o médico acredita que o número real de casos de blenorragia ou sífilis, em nosso Estado, alcançam índices três ou quatro vezes maiores do que os computados pelo Dasp.

Para combater a incidência crescente das doenças venéreas em Santa Catarina foi criada uma série de medidas administrativas, mas de âmbito da saúde pública, onde as autoridades médicas pudessem observar o avanço da doença. Dentro desse sistema preventivo foi instituída a carteira de saúde, tornada obrigatória para o exercício de uma profissão em aglomerados. Para a consecução dessa carteira as pessoas se submetem ao exame de sorologia, método V.D.R.L. — ou de Khan —, que permite a descoberta do vírus da sífilis; como também ao exame de bacteroscopia, para a detecção de blenorragia. "Com esse sistema exercemos um controle geral dos casos mais comuns de doenças venéreas em SC."

APELO

Desde algum tempo que as autoridades médicas apelam para os portadores de doenças venéreas no sentido de que devem procurar um médico imediatamente. O Departamento Autônomo de Saúde Pública — Dasp — faz todos os exames e tratamento adequado grátis, enquanto os outros órgãos científicos facilitam os exames clínicos; além disso, existem bons Urologistas na cidade.

Todos são unânimes em afirmar que os métodos curandeirísticos são incapazes de curar, só fortalecem a doença, que fica agindo no organismo por vários dias sem receber um combate adequado.

Falta de acostamento é o maior problema da estrada do aeroporto

Desde a conclusão da pavimentação asfáltica da estrada do Aeroporto, uma deficiência vem preocupando os moradores das imediações, pois não existem passeios e faltam acostamentos. Essas falhas em estradas movimentadas como a do Aeroporto e praticamente dentro do perímetro urbano, podem pôr em risco vidas humanas. Segundo declarações do Engenheiro Hernani Santa Rita, Diretor do DER já foi autorizada a construção das obras complementares na estrada do Aeroporto. Em breve serão iniciados os passeios, colocação de guarda-corpos e melhorias nos acostamentos.

— Nas obras dos acostamentos teremos algumas dificuldades, pois no local existem muitos postes de fios elétricos e telefônicos, que não têm condições de serem removidos. Dessa forma, vamos executar os acostamentos fazendo do meio-fio circular para proteger o posteamento. Aquela estrada apresenta muitos problemas, pois existem muitas casas praticamente em cima da estrada e como se trata de uma via quase urbana, tivemos que fazer os trabalhos dentro das condições existentes, pois não tivemos muitas opções, explicou o Diretor do DER.

Na estrada do Aeroporto, o trecho do Rio Tavares ficou sem pavimentação asfáltica,

mas o Engenheiro Santa Rita tem uma explicação para o fato.

— Futuramente iremos asfaltar aquele trecho, mas por enquanto estamos fazendo um tratamento anti-pó. Trata-se de uma espécie de asfalto especial, com duração aproximada de quatro anos, próprio para estradas de tráfego leve. O aterro naquele local, está sujeito a adensamento — pode afundar — e estamos esperando a acomodação do terreno, para depois fazermos a pavimentação asfáltica do trecho.

Esclareceu o Engenheiro, que a ponte a ser construída sobre o Rio Tavares terá 200 metros de extensão e cinco metros de altura acima do nível médio do rio. Aquela obra faz parte do chamado Projeto Oceânico, que prevê a ligação das zonas turísticas do interior da Ilha, com a Baía Sul. A altura da ponte foi determinada para cinco metros, para que haja condições de tráfego de embarcações de porte médio diretamente da Lagoa da Conceição para a Baía Sul, passando pelo Rio Tavares. Esse projeto integra o Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

— O tratamento anti-pó que estamos fazendo no trecho do Rio Tavares e também em canasvieiras — em coopera-

ção com a Prefeitura Municipal — é uma experiência pioneira no Estado. Conforme os resultados obtidos, iremos implantar esse sistema em rodovias de interior do Estado. Trata-se de um sistema muito mais barato do que a pavimentação asfáltica convencional, pois o quilômetro de estrada asfaltada custa aproximadamente 400 a 500 mil cruzeiros, ao passo que o tratamento anti-pó custa atualmente 30 mil cruzeiros o quilômetro.

Segundo o Diretor do DER, esse sistema é de pouca duração e somente válido para estradas de tráfego leve — 200 veículos por dia — e em regiões onde o índice pluviométrico é baixo. Em Santa Catarina existe um senão, pois o índice pluviométrico do Estado é considerado elevado. Em estradas de tráfego pesado, o sistema não produz bons resultados. Para fazer o tratamento anti-pó, primeiramente é feita a escarificação do revestimento primário da estrada, para se obter uma espessura de cinco centímetros compactada. Posteriormente é feito o destorroamento e homogeneização com grade de discos e motoniveladoras. A seguir é colocada uma camada de emulsão — asfalto especial — que é misturada com o solo. A cura é de 24 a 48 horas e a compactação feita por rolo pneumático.